

VIABILIDADE ECONÔMICA NA PRODUÇÃO DE NOVILHAS SUPERPRECOCE

ECONOMIC VIABILITY IN THE PRODUCTION OF SUPERPRECOCEAN HEIFERS

Jorge Henrique do Carmo Matos ¹, George Adriano dos Santos Silva ², Natália Holtz Alves Pedroso
Mora ³

Acadêmico do curso de bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário do Vale
do Araguaia.

Professor orientador do Centro Universitário do Vale do Araguaia.

Professora colaboradora do Centro Universitário do Vale do Araguaia.

jorgehenriquematos5@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Na produção de bovinos de corte as fêmeas são à base do sistema produtivo. Sendo assim, essa classe precisa de atenção nos âmbitos nutricionais, sanitário e de manejo para que não se tenha comprometimento nas fases seguintes do sistema de produção. As novilhas de reposição são fundamentais para manter o tamanho do rebanho constante, assim como permitir o melhoramento ou modificação da base genética (BAGLEY, 1993).

O Brasil conta com aproximadamente 70 milhões de fêmeas em idade reprodutiva e produz apenas 45 milhões de bezerros por ano, onde 65% são de taxa de desmame. Portanto o manejo de novilhas na fase de cria destinado para reposição deve ser direcionado a fatores que estimulam os processos fisiológicos, hormonais e metabólicos que desencadeiam a puberdade (BARUSELLI et al., 2013).

A maior parte dos sucessos em produção e reprodução inicia-se com uma boa qualidade em manejo, sanidade e nutrição. Sendo que a nutrição é geralmente o fator mais importante (WILTBANK, 1994). Segundo Faria (1999), pode-se observar uma relação direta entre idade, peso e eficiência reprodutiva de novilhas, refletindo na manifestação da puberdade dessas e, conseqüentemente, no aparecimento do primeiro cio fértil e diminuindo da idade do primeiro parto.

¹ Acadêmico do curso de bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário do Vale do Araguaia.

² Professor orientador do Centro Universitário do Vale do Araguaia.

³ Professora colaboradora do Centro Universitário do Vale do Araguaia.

Além de uma nutrição, manejo e a técnica de desmame precoce, utiliza-se a biotecnologia, na qual é de suma eficácia como o método de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) intensifica a eficiência reprodutiva dos rebanhos por meio da indução hormonal e sincronização da ovulação das fêmeas. Estudos mostram que houve grande aumento no número de inseminações realizadas no território brasileiro (FARIA, 1999).

A precocidade pode ser aplicada por métodos simples como observação de cio, registros reprodutivos, alimentação adequada e seleção. A produção de novilhas superprecoces traz vantagens na bovinocultura como, por exemplo, reduz a idade ao primeiro parto, reduz a idade de abate e conseqüentemente da vida produtiva, aumenta a taxa de progresso genético através da redução do intervalo de gerações, bem como a diminuição do custo do animal na propriedade, possibilitando alcançar a máxima produtividade que o animal pode oferecer, trazendo como consequência um maior retorno financeiro ao produtor (CORDEIRO; SOUZA; SATRAPA, 2016).

O objetivo principal de um sistema de cria e recria de reposição é desenvolver novilhas que tenham alcançada a puberdade e ciclem regularmente antes do início da primeira estação de acasalamento (CEZAR; EUCLIDES FILHO, 1996).

2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado durante o período dos meses de junho de 2019 a março de 2020, na Fazenda Córrego da Mata da cidade de Novo São Joaquim, Mato Grosso, localizada a 15o 03'57.48 de latitude sul, 52o 52'32.29 de longitude oeste e 373m de altitude. O clima da região é classificado como tropical semi-úmido, com temperaturas mínimas de 18°C e máximas de 36°C. A precipitação pluviométrica média anual é definida no Regime Equatorial Continental, com precipitações anuais em torno de 1.080 a 2.000mm e período chuvoso estendendo-se de setembro a maio.

Foram utilizadas ao total de 98 novilhas, da raça nelore, não gestantes, saudáveis, vermifugadas e vacinadas contra a febre aftosa e raiva, seguindo o calendário estabelecido pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período do estudo pode-se notar um ganho de peso positivo, do lote de 98 novilhas, apresentando um peso médio inicial de 242 kg e peso médio final de 412,55 kg, como demonstrado na tabela 1, equivalendo a um ganho de peso no período de nove meses de 70,47%. No estudo de Ferreira et al. (2004) avaliaram a eficiência econômica do sistema de produção com novilho precoce e utilizaram a margem bruta como indicador econômico. Concluíram que o aumento de 30 kg no peso a desmama pode incrementar a margem bruta/ano em 11% e a margem bruta/kg de carcaça em 12%.

O lote de 98 novilhas obteve-se o resultado de 63 novilhas prenhas, na qual as mesmas foram destinadas á venda no valor de 2.800,00 reais por cabeça. A tabela 2 demonstra o valor de venda unitária e do lote das 63 novilhas considerando preço de junho de 2020, custos totais, sendo considerado valor de compra das fêmeas + custos operacionais (mão de obra, manejo sanitário, protocolo de IATF, arrendamento), e lucratividade.

Devido às mudanças no ambiente de negócio é de suma importância aplicar conceitos econômicos às atividades agropecuárias, com o objetivo de tornar a produção economicamente viável. Da Costa et al. (2005) também afirma que a análise de viabilidade econômica é necessária para que os produtores possam tomar decisões frente à sua atividade econômica aplicado à pecuária de corte, e em qualquer outra atividade, torna-se uma ferramenta útil, para o conhecimento acerca da propriedade e como ferramenta de apoio às decisões.

Tabela 1. Resultado financeiro das novilhas prenhas e não prenhas.

RESULTADO FINANCEIRO DAS 98 NOVILHAS TRABALHADAS NO PROJETO

Item	Valor unitário	Valor lote
Receita Bruta (R\$)	2.600,00	254.800,00
Custos totais (R\$)	667,97	65.461,06
Margem bruta (R\$)	1.932,03	189.338,94
Lucratividade (%)	74,30	74,30

Fonte: Fazenda Córrego da Mata, município de Novo São Joaquim- MT.

A tabela 1 mostra os gastos e lucros obtidos baseado no lote de 98 novilhas, utilizando uma média de receita bruta baseada no valor de custo das novilhas prenhas e não prenhas. Podendo avaliar com este estudo que a lucratividade ao final da produção da novilha é viável financeiramente, onde encontrou-se uma diferença de 4% de aprimoramentos lucrativo para o lote de novilhas prenhas. Vale ressaltar que estes valores podem variar de acordo com a conduta do produtor, quanto ao manejo utilizado, alimentação ofertada aos animais, período de desmame, manejo sanitário e inseminador.

De acordo com Peres et al. (2015) o preço de venda das novilhas com prenhas confirmadas é o item que exerce maior rentabilidade econômica nos resultados de sistema de produção, nos quais os sistemas produtivo apresenta baixo risco financeiro para investimento.

Para Barbosa et al. (2008) o preço de venda de bovinos foi responsável pelo maior impacto no retorno do capital investido, seguido pelo preço de compra de bovinos, quando analisados pelas variações de preços, mantendo-se as demais condições constantes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os dados obtidos neste estudo observou-se que é viável economicamente a produção de novilhas superprecoces em clima tropical. O capital financeiro investido no sistema de produção é baixo quando comparado a taxa dos rendimentos obtidos.

Entretanto, ressalta a importância do produtor rural conhecer as principais vantagens e desvantagens econômicas no processo produtivo, valores que serão diluídos ao tempo de preparo desse animal.

É necessário enfatizar que o Médico Veterinário é o profissional capacitado para garantir a saúde e bem estar animal, desde o nascimento, orientação nutricional, manejo sanitário, protocolos de reprodução.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAGLEY, C. P. Nutritional management of replacement beef heifers: a review. **Journal of animal science**, v. 71, n. 11, p. 3155-3163, 1993.

BARUSELLI, P. S. et al. Avanços conceituais aplicados à IATF em vacas de cria I. **Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**, v. 91, p. 33, 2013.

BARBOSA, F. A. et al. Viabilidade econômica de sistemas de produção de bovinos de corte em propriedades nos Estados de Minas Gerais e da Bahia, 2008.

CEZAR, I. M.; EUCLIDES FILHO, K. Novilho precoce: reflexos na eficiência e economicidade do sistema de produção. **Embrapa Gado de Corte-Documents (INFOTECA-E)**, p. 31, 1996.

CORDEIRO, A. LL; SOUZA, F. A.; SATRAPA, R. A. Novilhas sexualmente precoces: Fisiologia e Importância econômica, 2016.

DA COSTA, L. B. et al. Viabilidade econômica da atividade pecuária em propriedade de ciclo completo: uma simulação. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**, 2005.

FARIA, N. R. Programa de inseminação artificial em grande escala em bovinos de corte/produção de novilho precoce e superprecoce. **Simpósio de Produção de Gado de Corte**, v. 1, p. 65-84, 1999.

FERNANDES, G. et al. Produção de novilhos superprecoce a pasto. Uma Revisão. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, v. 9, n. 3, p. 553-579, 2015.

FERREIRA, M. R.; VIEIRA, M. L. O crescimento da IATF e seu impacto na cadeia produtiva da carne. 2011.

FERREIRA, I. C. et al. Análise de custos de diferentes grupos genéticos de bovinos de corte terminados em confinamento. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 56, n. 3, p. 385-391, 2004.

PEREIRA, J. C.C. Contribuição genética do zebu na pecuária bovina do Brasil. **Informe Agropecuário**, v. 21, n. 205, p. 30-38, 2000.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em 24 mar 2020.

PERES, A. A. C. et al. Análise financeira de sistemas de produção para novilhas em pastagem de *Brachiaria brizantha*'Xaraés' suplementadas com mistura mineral. **Archivos de zootecnia**, v. 64, n. 246, p. 123-130, 2015.

RESTLE, J. et al. Produção do superprecoce a partir de bezerros desmamados aos 72 ou 210 dias de idade. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 31, n. 4, p. 1803-1813, 2002.

SCOT. Consultoria. Disponível em: <https://www.scotconsultoria.com.br/cotacoes/vaca-gorda/>. Acesso em 21 jun. 2020.

WILTBANK, J. N. Challenges for improving calf crop. **Factors affecting calf crop**, p. 1-22, 1994.

Palavras-chave: Viabilidade econômica; bovino; reprodução.

Keywords: Economic viability; bovine; reproduction.